2ª Fase

GEOGRAFIA

Leia o texto a seguir e responda:

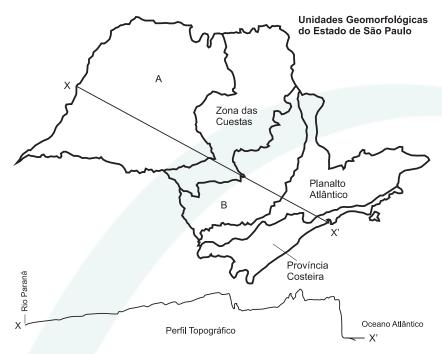
A invasão de terras é quase mais regra do que exceção nas grandes cidades. Se somarmos os moradores de favelas aos moradores de loteamentos ilegais, temos quase metade da população dos municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo. Estudo realizado sobre o mercado residencial na cidade de São Paulo mostrou que, nos últimos 15 anos, a oferta de lotes ilegais suplantou a soma de todas as formas de unidades habitacionais oferecidas pelo mercado privado legal.

(Adaptado de Ermínia Maricato. Brasil, cidades; alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001,p. 155).

- A) Por que ocorre expansão urbana baseada em loteamentos ilegais nas cidades brasileiras?
- B) Quais os impactos dos loteamentos irregulares sobre as áreas de mananciais?

- A) Os loteamentos ilegais apresentam um preço abaixo do mercado, tornando-se mais atrativos.
 - São áreas que não passaram por nenhum tipo de fiscalização.
- B) Essas áreas são ocupadas de maneira irregular, alterando a cobertura vegetal, sem nenhum tipo de estudo sobre os impactos ambientais, dessa forma os processos erosivos tendem a se intensificar, prejudicando a infiltração da água no solo e provocando o assoreamento de rios.

O mapa a seguir, proposto por Fernando Flávio Marques de Almeida, apresenta as diferentes unidades geomorfológicas do Estado de São Paulo.



Fonte: modificado de IPT, Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo. São Paulo, IPT, 1981.

A partir da observação do mapa:

- A) IDENTIFIQUE as unidades geomorfológicas assinaladas pelas letras A e B.
- B) CARACTERIZE as unidades geomorfológicas da Província Costeira e das cuestas.
- C) INDIQUE o tipo de rocha predominante no Planalto Atlântico.

- A) A Planaltos e chapadas da Bacia do Paraná
 - B Depressão paulista
- B) 1. A província costeira é caracterizada pela presença de escarpas de falhas, relevo mamelonar e uma faixa de acumulação de sedimentos próxima a costa formando a planície litorânea.
- 2. As cuestas são elevações assimétricas constituídas por uma sucessão de camadas alternadas formadas por rochas que apresentam diferentes resistências ao desgaste, elas se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto na chamada frente da cuesta.
- C) Formado predominantemente por rochas magmáticas e conta também com a presença de rochas metamórficas.

Estima-se que, somente na região de Ribeirão Preto, existam mais de quinhentas colheitadeiras de cana, sendo que cada uma tem capacidade de colher setecentas toneladas por dia, o que corresponde à substituição de cem homens. Desse modo, o equivalente a cinquenta mil trabalhadores seria o saldo total das demissões provocadas por essas máquinas. Segundo cálculos existentes, para cada cem demissões, são abertas doze vagas para funções especializadas, entre as quais, aquelas referentes aos condutores dessas máquinas. Essas máquinas operam durante as 24 horas do dia, subvertendo completamente os limites impostos pela natureza ao trabalho na agricultura.

(Adaptado de Maria Aparecida Moraes Silva, "Se eu pudesse, eu quebraria todas as máquinas", em Ricardo Antunes e Maria Aparecida Moraes Silva (Orgs.). *O avesso do trabalho*. São Paulo: Expressão Popular, 2004,p.31.)

- A) As demissões de que trata a autora apontam o aumento da precarização do trabalho na agricultura moderna brasileira, particularmente na cultura da cana-de-açúcar. Quais as principais consequências da precarização do trabalho na agricultura canavieira?
- B) A modernização da agricultura no Brasil foi identificada com a "Revolução Verde". Quais os principais elementos definidores da chamada "Revolução Verde"?

- A) A precarização do trabalho no campo, tende a agravar os problemas sociais tanto no campo como na cidade, no campo aumenta o número de trabalhadores sem emprego e sem terra, já na cidade colabora para o aumento do comércio informal e da favelização.
- B) Modernização da atividade agrícola
 - Uso de fertilizantes
 - Utilização de herbicidas, pesticidas e fungicidas
 - Expansão dos campos de cultivos
 - Mecanização.

Recentemente os Estados Unidos da América do Norte sofreram as consequências socioambientais do evento climático conhecido como furação Katrina.

- A) Como e por que se forma um furação?
- B) Por que os furacões ocorrem comumente nas baixas e médias latitudes do globo terrestre?
- C) **EXPLIQUE** as razões de no Hemisfério sul os furacões girarem no sentido horário, enquanto no Hemisfério norte esse deslocamento (giro) é no sentido anti-horário.

- A) Os furacões são formados a partir do surgimento de ciclones (centros de baixa pressão) sobre o oceano Atlântico, isso ocorre devido ao elevado aquecimento do Atlântico Norte principalmente durante o verão.
- B) Como os furacões são centros de baixa pressão atmosférica, eles estão associados às regiões mais aquecidas do planeta como as baixas latitudes, podendo a partir daí atingir regiões de médias latitudes.
- C) Essa diferença deve-se a atuação da força de coriolis, provocada pela rotação do planeta.

Três grandes eldorados podem ser reconhecidos contemporaneamente: os fundos oceânicos ainda não regularmentados; a Antártida, partilhada entre as potências; e a Amazônia, única a pertencer, em sua maior parte, a um só Estado nacional.

(Adaptado de Berta Becker. Amazônia: Geopolítica na virada do III Milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2005,p.35.)

- A) Quais os principais recursos associados ao oceano Atlântico?
- B) Quais os principais problemas apresentados pela exploração desse oceano?
- C) De acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (de 1982, em vigor internacionalmente a partir de 1994), o que é Mar Territorial?

- A) A exploração petrolífera, na plataforma continental e a pesca industrial.
- B) Redução considerável dos cardumes disponíveis e vazamento de óleo durante o seu transporte.
- C) A porção oceânica pertencente a um estado nação, área próxima à costa de um determinado país. Num limite de 200 milhas náuticas.

Projeção cartográfica é a transferência de um ponto da superfície terrestre para uma posição correspondente na superfície de um mapa ou correlato.

(Adaptado de Paulo Roberto Moraes. Geografia: Geral e do Brasil, São Paulo: Harbra, 2003,p.6.)

- A) INDIQUE as principais diferenças entre as projeções cilíndrica, cônica e plana.
- B) **CARACTERIZE** a projeção de Peters e a de Mercator.

RESOLUÇÃO:

- A) Projeção cilíndrica A esfera terrestre é envolvida por um cilindro, nesse tipo de projeção todas as linhas longitudinais aparecem paralelas e não se cruzam nos pólos promovendo uma grande deformação das regiões polares e uma boa representação da região equatorial.
- Projeção cônica A esfera terrestre é envolvida por um cone, são utilizadas para a representação das zonas temperadas.
- Projeção plana São desenvolvidas no contanto de um plano tangente a terra, ideal para a representação das regiões polares, é chamada também de projeção azimutal.
- B) **Projeção de Peters** Desenvolvida em 1973, é do tipo cilíndrica equivalente, também conhecida como terceiro-mundista, terminando com a concepção centralista da Europa, representando todos os países e continentes na mesma escala, visando a conhecer diretamente seus tamanhos e suas proporções no mundo.

Projeção de Mercator – É um método de representação do tipo cilíndrica conforme, representando a superfície terrestre em um plano, por meio de sua projeção sobre um cilindro tangente a linha do Equador, aumentado a deformação com o aumento das latitudes.

A força da identidade entre muitos grupos migrantes é um dos principais fatores da coesão mantida pelo grupo, mesmo longe de seu território de origem. Isto faz com que muitos, ao contrário do discurso corrente da desterritorialização, acabem-se envolvendo em processos claros de reterritorialização, ou seja, de recomposição de seus territórios em outras bases, territórios esses recriados por meio do amálgama proporcionado pela força das redes mantidas no interior da dinâmica migratória.

(Adaptado de Rogério Haesbaert, "Migração e desterritorialização", em Helion Povoa Neto e Ademir Pacelli Ferreira (orgs.),.

Cruzando fronteiras disciplinares: um panorama dos estudos migratórios. Rio de Janeiro: Revan, 2005,p.40.)

- A) Os gaúchos no Nordeste e Centro-Oeste e os nordestinos na capital paulista têm encontrado estratégias de manutenção de sua identidade cultural-regional. **DÊ três** exemplos de estratégias de manutenção da identidade desses grupos.
- B) Por que a emigração de brasileiros tem aumentado significativamente nas últimas décadas?

- A) Presença de centros de tradições regionais, como os CTG's (Centro de tradições gaúchas).
- Existência de restaurantes e centros gastronômico da culinária regional, como os nordestinos em São Paulo.
- Manutenção da cultural regional expressa através das casas de shows que exibem músicas e danças regionais como o forró.
- B) Sucessivas crises econômicas levaram a aumento considerável do desemprego conjuntural, além das profundas alterações introduzidas no campo e nas indústrias como a mecanização e automação, colaboraram para aumentar a emigração dos brasileiros.

As maiores jazidas de carvão do país situam-se nos estados do Rio Grande do sul e Santa Catarina. As menores, no Paraná e São Paulo. As reservas brasileiras totalizam 32 bilhões de toneladas de carvão in situ. Desse total, o estado do Rio Grande do Sul possui 89,25%, Santa Catarina 10,41%, Paraná 0,32% e São Paulo 0,02%. Somente a Jazida de Candiota, situada no sudoeste do estado do Rio Grande do Sul, possui 38% de todo o carvão nacional, distribuído sob forma de 17 camadas de carvão. A mais importante delas é a camada Candiota, com 4,5 metros de espessura, em média, composta por dois bancos de carvão.

(http://www.cprm.gov.br/coluna/carvaomineral0.html)

- A) Como o carvão mineral se forma? **INDIQUE** em que tipo de rocha é encontrado; **JUSTIFIQUE** sua resposta.
- B) **INDIQUE** os principais problemas ambientais causados pela queima de carvão mineral.

- A) O carvão mineral é formado a partir do soterramento, decomposição e transformação de restos vegetais que se acumularam (em períodos geológicos distantes) em diferentes áreas lacustres e pantanosas do planeta.
- Rochas sedimentares: o processo de formação das rochas sedimentares envolve a etapa de deposição de sedimentos, essa deposição pode levar ao soterramento de restos orgânicos vegetais, danos origem ao carvão mineral.
- B) Aumento de CO₂ na atmosfera
 - Intensificação do efeito estufa
 - Chuva ácida

Leia o trecho a seguir e responda:

A transposição do rio São Francisco é discutida desde o tempo do Império. Um dos registros mais antigos da ideia remonta a 1847, quando o intendente do Crato (CE), deputado Marcos Antonio de Macedo, propôs o mesmo que se debate hoje: lançar as águas do Velho Chico no rio Jaguaribe. Na obra Contrastes e Confrontos, Euclides da Cunha ressuscitou a ideia do intendente cearense e a incluiu entre as grandes intervenções civilizadoras de que carecia a região, como açudes, barragens, arborização, estradas de ferro e poços artesianos.

(Adaptado de Marcelo Leite, Folha de S. Paulo, 09/10/2005.)

- A) **POR QUE** o rio São Francisco é chamado de "o rio da unidade nacional"?
- B) **APONTE** e **EXPLIQUE** um argumento contra e um favor da transposição do rio São Francisco.
- C) A precipitação pluviométrica anual média no semiárido nordestino é de cerca de 700 milímetros/ano, superior a algumas regiões agrícolas da

Europa. Quais são os principais problemas de ordem natural que expõem grande parte do território, em especial o chamado Polígono das Secas, a uma situação de vulnerabilidade?



RESOLUÇÃO:

- A) O Rio São Francisco nasce na região Sudeste, no estado de Minas Gerais na Serra da Canastra e desce rumo ao nordeste brasileiro cruzando os estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, constituindo como um dos maiores rios brasileiro e por unir duas regiões é chamado também de Rio da Integração Nacional.
- B) Argumento contra diminuição do volume de água do rio

Explicação – Com a retirada da água, o volume de água do rio tende a diminuir podendo comprometer a produção agrícola e energética localizada à jusante da referida transposição, atingindo principalmente o estado da Bahia.

Argumento a favor – Perenização dos rios e açudes dos estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Explicação – Com a perenização dos rios e Açudes esses estados tendem a diminuir as perdas econômicas e sociais advindas com a longa estação seca do clima semiárido.

- C) A irregularidade das chuvas
 - A salinização dos solos

Observe a tabela abaixo e responda:

Estrutura Fundiária Brasileira em agosto de 2003

Grupos de área total (ha)	imóveis	% dos imóveis	área total (ha)	% de área	área média (ha)
Menos de 10	1.338.711	31,6	7.616.113	1,8	5,7
De 10 a 25	1.102.999	26,0	18.985.869	4,5	17,2
De 25 a 50	684.237	16,1	24.141.638	5,7	35,3
De 50 a 100	485.482	11,5	33.630.240	8,0	69,3
De 100 a 200	284.536	6,7	38.574.392	9,1	135,6
De 200 a 500	198.141	4,7	61.742.808	14,7	311,6
De 500 a 1000	75.158	1,8	52.191.003	12,4	694,4
De 1000 a 2000	36.859	0,9	50.932.790	12,1	1.381,8
De 2000 a 5000	25.417	0,6	76.466.668	18,2	3.008,5
5000 e mais	6.847	0,1	56.164.841	13,5	8.202,8
Total	4.238.387	100	420.446.362	100	

INCRA apud Ariovaldo Umbelino de Oliveira, "Barbárie e Modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil", Terra Livre, São Paulo, ano 19, v.2, n.21, jul./dez. 2003, p.127.

- A) Como se pode caracterizar o Brasil no que diz respeito à concentração de terras?
- B) Considerando como imóveis rurais de pequena dimensão aqueles com menos de 200 hectares e como imóveis de grandes dimensão aqueles com mais de 2 000 hectares, **APONTE** em qual dessas classes de área há menor número de pessoas ocupadas, e **EXPLIQUE** as razões de tal situação.

RESOLUÇÃO:

- A) A concentração fundiária no Brasil é caracterizada pela presença de latifundios dominando grande parte do território nacional, ao passo que as pequenas e médias propriedades, apesar de mais numerosas, são responsáveis por uma pequena parte do território.
- B) Imóveis rurais de grande dimensão.

Esses imóveis desenvolvem uma atividade agrícola moderna e mecanizada, reduzindo assim consideravelmente a mão-de-obra ocupada.

Em fins do século XX, tornam-se mais acentuadas as feições da globalização. Nesse contexto, alterou-se o significado da Amazônia, com uma valorização ecológica de dupla face: a da sobrevivência humana e a do capital natural, sobretudo a megadiversidade e a água. Hoje novas mercadorias fictícias estão sendo criadas, como é o caso do ar, da vida e da água.

(Adaptado de Bertha Becker. Amazônia: Geopolítica na virada do II Milênio. Rio de Janeiro: Garamon, 2005, p. 33 e 39.)

- A) O que se pode entender por capital natural, segundo o texto?
- B) **EXPLIQUE** sucintamente o que se entende por mercado de ar, mercado da vida e mercado de água.

- A) A mercantilização da natureza, torna rentável qualquer forma de agregação de valor e utilização dos elementos naturais.
- B) A probabilidade de, no futuro, esses elementos se tornarem escassos, faz com que eles passem a ter um certo valor de troca, nesse contexto, elementos antes dispostos na natureza passam a categoria de produtos amplamente comercializados.

O Paquistão não tem condições de realizar os trabalhos de resgate e atendimento às vítimas do terremoto. A afirmação é do presidente do país, Pervez Musharraf. Dezenas de milhares de pessoas no norte do Paquistão e da Índia passaram a noite a céu aberto por causa da devastação causada pelo terremoto. A área mais afetada pelo terremoto fica no alto das montanhas, onde a temperatura cai bastante à noite.

http://www.estadao.com.br/internacional/noticias/2005/out/10/4.htm)

- A) O terremoto a que se refere o texto alcançou, no Paquistão e na índia, aproximadamente 7,5 graus na escala Richter. Como são ocasionados terremotos como este ocorrido na Ásia?
- B) **ESTABELEÇA** a diferença entre a escala Richter e a escala de Mercali utilizadas para medições de terremotos.
- C) **EXPLIQUE** as diferenças entre bordas convergentes e bordas divergentes das placas tectônicas.

- A) Esses terremotos são provocados a partir de uma colisão de placas tectônicas.
- B) A escala Richter mede a intensidade dos terremotos e pode variar de 1 a 9, já a escala de Mercali mede o poder de destruição dos terremotos.
- C) As bordas convergentes, são as bordas ativas, essas áreas estão associadas a diversos fenômenos como os terremotos, os dobramentos modernos, vulcanismo, os maremotos e as fossas oceânicas, por outro lado as bordas divergentes são as margens passivas e estão associadas à separação das placas, podendo ocorrer vulcanismo oceânico e formação das dorsais oceânicas.